

A DANÇA E A GINÁSTICA NO UNIVERSO ESCOLAR

Wanne Racilly Vieira Barbosa

Edeilson Matias da Silva

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo investigar como a Dança e a Ginástica são desenvolvida no contexto escolar, a partir da visão dos alunos nas possibilidades de intervenção crítico-superadora dos problemas encontrados no cotidiano. O estudo é de caráter qualitativo do tipo descritivo foi desenvolvido a partir da elaboração e aplicação do questionário para o publico alvo, os alunos, para estes interpretarem as perguntas relacionadas ao conhecimento do tema e experiências de ensino com a Dança e Ginástica no ambiente escolar. A partir da aplicação pudemos ampliar nosso conhecimento em relação à forma de como estes conteúdos são trabalhados, ou seja, a metodologia, além de tornar possível a percepção dos alunos em procurar esclarecer situações partindo da própria falta de ensino destes conteúdos.

Palavras-chave: Dança. Ginástica. Arte. Esporte. Escolar. Educação Física Escolar.

DANCE AND GYMNASTICS IN SCHOOL UNIVERSE

ABSTRACT

The study that is going to be show, have the objective to investigate how Dance and Gymnastics is developed in schools, from the students' views on critical-surpassing possibilities of intervention of the problems encountered in daily life. From a qualitative point of view and in a descriptive type, this study was been developed under the creation and application of a survey to the target public, the students, so these people can interpret the question related to their knowledge of the theme and they own experience whit the teaching of Dance and gymnastics in the school environment. From the application of the questions, we can enlarge our knowledge related whit how these subjects are worked on schools, thus making possible the

perception of the students in search to clarify situations where we can see there's lack of teaching about these subjects.

Keywords: Dance, Gymnastics, Arts, Sports, School, Physical Education.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Ramos (2008, p. 194), “a ginástica sendo ela competitiva ou não, em geral é vista como uma modalidade pouco acessível para aulas de Educação Física, tendo como base uma visão elitista, que tem o intuito de formar ginastas em nível de competição” (RAMOS, 2008, p. 194), e Verdéri (2000), “em seus estudos escreve que a dança é estudada como exercícios para o corpo e seus profissionais devem estimular os alunos à criatividade e não devem levar atividades prontas, mas sim incentivar esta criatividade” (VERDÉRI, 2000).

Estes comprovam que a pouca relevância parte dos profissionais que não apresentam estratégias pedagógicas coesivas para o entendimento destes conteúdos nas aulas e por isso suas características são desconhecidas por muitos estudantes, ou melhor, não foi passado a estes os fundamentos atribuídos aos assuntos que estes conteúdos abrangem.

Para compreendermos melhor a evolução que estes conteúdos tiveram até os dias de hoje, é importante ter o conhecimento sobre sua história e evolução, assim como os aspectos da aprendizagem e características principais.

Tudo começou antes do início, nos tempos mais impensáveis os homens já dançavam, como forma de se expressar, sendo como revolta, alegria, proteção, ameaça, caça entre outros sentimentos. Hoje sabemos o significado da dança mais naquela época agiam de forma impensável mal sabia o homem o quanto ia se tornar importante para educação de toda uma sociedade o ensinamento e vivência dessa arte.

Existem indícios de que o homem dança desde os tempos mais remotos. Todos os povos, em todas as épocas e lugares dançaram. Dançaram para expressar revolta ou amor, reverenciar ou afastar deuses, mostrar força ou arrependimento, rezar, conquistar, distrair, enfim, viver! (TAVARES, 2005, p.93).

Enquanto a ginástica é o sentido propriamente dito do que hoje temos como

Educação Física, afinal por séculos existiu a ginástica nas escolas para depois de uma serie de pesquisas e mudanças no contexto educacional ser reconhecida como conhecemos hoje. No passado era vista como forma preparatória para “Soldados” e hoje é vemos como forma de educar um cidadão. Porem a indícios de que não há conhecimentos partindo dos profissionais que estabelecem aos alunos uma aprendizagem correta, como é comprovado no trecho abaixo.

As diferentes pesquisas realizadas apontam que o desconhecimento sobre como aplicar a Ginástica, por parte dos professores, é a principal razão apresentada, mostrando que esses profissionais têm dificuldades em visualizar essa modalidade esportiva além da sua perspectiva competitiva. Isto é, eles não sabem quais são as contribuições da aprendizagem dessa modalidade para o desenvolvimento motor de seus alunos. (SCHIAVON; PICCOLO, 2007, p. 131).

Esta pesquisa procura esclarecer como são vistas a Dança e Ginástica no contexto escolar seja como conteúdos nas aulas de Educação Física ou esporte/arte mostrando o aspecto motivacional das crianças e adolescentes a esta prática, assim como também apontar as vantagens e desvantagens, benefícios e importância deste aprendizado.

A escolha deste tema foi baseada na quebra de barreira entre pedagogo, educadores físicos, e os alunos aos quais apresentam fundamentos e conhecimentos muito diferenciados sobre este assunto.

De acordo com os PCN'S (Parâmetros Curriculares Nacionais):

A importância dada aos conteúdos revela um compromisso da instituição escolar em garantir o acesso aos saberes elaborado socialmente, pois estes se constituem como instrumentos para o desenvolvimento, a socialização, o exercício da cidadania democrática e a atuação no sentido de refutar ou reformular as deformações dos conhecimentos, as imposições de crenças dogmáticas e a petrificação de valores. Os conteúdos escolares que são ensinados devem, portanto, estar em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico (BRASIL,1997, p. 33).

E por este motivo procura-se fundamentar esta pesquisa em uma visão geral para que todos consigam ter uma compreensão de que para cada disciplina ou atividade desempenhada na escola existem suas características, funções e objetivos para com a educação e com a sociedade. Por isto devemos mostrar a importância ao qual a dança e a ginástica nos apresenta relevância no âmbito escolar, enfatizando os benefícios de sua prática no dia a dia de diferentes alunos e faixas

etária.

2 METODOLOGIA

Este projeto será baseado em uma pesquisa descritivo-qualitativa, pois tratará de uma análise teórico-prático com o publico alvo registrando fatos questionados nesta pesquisa buscando alcançar os objetivos determinados, relacionando essas descrições com a análise teórica para comprovar os fatos propostos ao longo deste trabalho, através do estudo descritivo e pesquisa de motivação para descobrir e identificar a realidade da população alvo com este estudo.

Segundo Gil (2008, p. 28), “descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Ex.: pesquisa referente à idade, sexo, procedência, eleição etc.” (GIL, 2008, p. 28).

A população onde foi feita uma análise com 15 alunos de três escolas, duas em Parnamirim e uma em Macaíba, os voluntários foram escolhidos aleatoriamente, sendo estes da Educação Física, ou das modalidades específicas. Os critérios que foram levados em consideração para a pesquisa foram os seguintes: alunos devidamente matriculados na instituição de ensino, que sejam capazes de demonstrar conhecimento sobre dança e ginástica, e aqueles que não foram levados em consideração: alunos que não apresentam conhecimento sobre o tema.

O instrumento utilizado para elaboração dos resultados consistiu na documentação de informações que ajudou na busca de um material de base para a análise que foi realizada.

O primeiro momento da coleta de dados, será a seleção dos pesquisados nas escolas escolhidas e no segundo momento o questionário com perguntas fechadas e abertas que será aplicado com o objetivo de cooptar os dados referente a pesquisa, esse teste tem como objetivo medir o nível de informação dos pesquisados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste estudo foram pesquisados 15 indivíduos de três escolas particulares localizadas em Natal e Parnamirim com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio, sendo assim com faixa etária de 10 a 17 anos. Os resultados deste estudo demonstram resultados de significativa na presença da Dança e Ginástica no ambiente escolar tanto como conteúdos nas aulas de Educação Física, como também modalidades esportivas. Conforme observamos no gráfico 1, boa parte dos alunos diz estudar sobre estes dos temas na escola, porem não especifica como é realizado esta aprendizagem.

Tendo em vista que segundo Betti (2011, p. 100),

A ascensão do esporte á razão de Estado e a inclusão do binômio Educação Física/Esporte na planificação estratégica do governo. Ocorreram Também profundas mudanças na política educacional e da Educação Física Escolar, que subordinou-se ao sistema esportivo, e a expressão e sedimentação do sistema formador de recursos humanos para a Educação Física/Esporte (BETTI, 2011, p. 100).

O objetivo desta pergunta é ter como base a porcentagem de participação dos pesquisados nas atividades das instituições de ensino, uma vez tratar destes conteúdos significa desenvolver o conhecimento na cultura corporal.

Como diz o Coletivo de Autores (1992, p. 50), “uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal.” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 50).

Gráfico 1 - Você estuda a Dança e a Ginástica na escola?



Fonte: Fonte própria.

É possível observar no gráfico 2 que 93% dos pesquisados afirma que não praticam apenas a dança na escola e apenas 7% diz que praticam apenas a dança. Os alunos que dizem estudar apenas sobre a dança no âmbito escolar são aqueles que participam de grupos de dança apresentados pela escola ou que só veem a dança nas aulas de Educação Física.

Segundo Marques (2010, p. 28),

Existem conteúdos que geralmente são incluídos nos programas e objetivos das aulas de dança, mas que, embora possam ser trabalhados e atingidos por essas práticas, poderiam também ser desenvolvidas por outras áreas do conhecimento. Um exemplo típico é o trabalho com a coordenação motora. No entanto, a especificidade da dança, está em tratá-la como arte e não como movimento, terapia ou recurso educacional (MARQUES, 2010, p. 28).

Com isso é perceptível que a dança é tratada como forma de espetáculo e arte, porém acabamos deixando de lado todos os fundamentos de aprendizagem que são possíveis de serem exploradas principalmente no âmbito escolar, possibilidades estas que devem ser apresentadas nas aulas de Educação Física.

Gráfico 2 – Você estuda só Dança?

Fonte: Fonte própria.

O terceiro gráfico está bem equilibrado, 57% das respostas afirmam que só tem vivência da dança, estes praticam alguma das modalidades de ginástica na escola substituindo as aulas de Educação Física, enquanto aqueles que responderam não entender apenas de dança são porque tem um conhecimento mais avançado com o outro conteúdo ou modalidade.

De acordo com Schiavon, Nista-Piccolo (2007), “um fator relevante para a ausência da ginástica em meio escolar, é o desconhecimento, por parte dos professores, sobre como trabalhar o conhecimento gímico, o que nos mostra a dificuldade de visualizar a ginástica para além do seu aspecto competitivo.” (SCHIAVON, NISTA-PICCOLO, 2007).

Já, Ayoub (2003, p. 84) “[...] que o processo de limitação que vem ocorrendo na educação física escolar brasileira, restringindo seu conteúdo ao esporte e deixando de lado a ginástica (entre outros temas da cultura corporal), é muito séria e preocupante.” (AYOUB, 2003, p. 84).

Gráfico 3 – Você estuda só Ginástica?

Fonte: Fonte própria.

A pergunta apresentada no gráfico 4 foi posta de forma proposital no questionário a fim de ter uma percepção se os alunos conseguem diferenciar “conteúdo” de “modalidade”. Nas aulas de Educação Física os temas que estão sendo abordadas nesta pesquisa são apresentadas como conteúdos.

Verdéri a este respeito se posiciona afirmando (2008):

Nossa conduta motora nos revela aspectos biológicos e culturais que são determinantes na evolução do corpo e da mente. Podemos dizer que as atividades motoras dão lugar às atividades mentais e vice-versa [...] Podemos perceber com isso que, o movimento humano, qualquer que seja ele, é dotado de significados elaborados através das mentes que, quando exteriorizados expressam sua linguagem através do corpo.

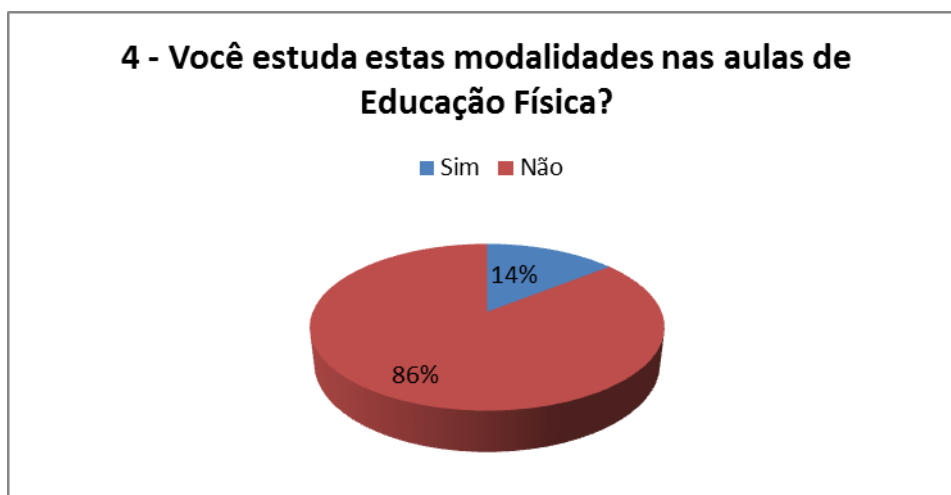
Embora mesmo de forma proposital os voluntários da pesquisa em sua maioria não tem nenhum tipo de aprendizagem sobre a Dança e Ginástica durante as aulas de Educação Física, estes substituem as aulas por alguma das modalidades esportivas em suas escolas.

Na perspectiva da prática pedagógica da dança, ou da ginástica é fundamental o desenvolvimento da base cultural do movimento humano. O aluno deve entender que o homem não nasceu sabendo de todos os movimentos do corpo. Esses movimentos foram construídos em épocas históricas, como respostas a determinados como estímulos ou necessidades humanas (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

As danças e as ginásticas são utilizadas como forma de reflexão sobre a cultura do movimento, contribuindo para a afirmação dos interesses da população,

na medida em que desenvolvem uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade, cooperação, sentimento de equipe, liberdade de expressão, negando a dominação e submissão do homem pelo homem.

Gráfico 4 – Você estuda estas modalidades nas aulas de Educação Física?



Fonte: Fonte própria.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p. 28):

Dentro desse universo de produções da cultura corporal de movimento, algumas foram incorporadas pela Educação Física como objetos de ação e reflexão: os jogos e brincadeiras, os esportes, as danças, as ginásticas e as lutas, que têm em comum a representação corporal de diversos aspectos da cultura humana. São atividades que ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando ora uma intenção mais próxima do caráter lúdico, ora mais próxima do pragmatismo e da objetividade (BRASIL, 1998, p. 28).

É possível ver no gráfico 5 que cem por cento dos voluntários concordam quem a dança e a ginástica são conteúdos de importância no contexto escolar uma vez proporcionar não apenas um desenvolvimento físico, mas também cultural e social que poderão precisar em outras fases da vida.

Ainda de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998):

O princípio da diversidade aplica-se na construção dos processos de ensino e aprendizagem e orienta a escolha de objetivos e conteúdos, visando a ampliar as relações entre os conhecimentos da cultura corporal de movimento e os sujeitos da aprendizagem. Busca-se legitimar as diversas possibilidades de aprendizagem que se estabelecem com a consideração das dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos (BRASIL, 1998).

Com isso é possível justificar o motivo que torna esta aprendizagem tão importante quanto os outros conteúdos.

Gráfico 5 – Acha que estes conteúdos são importantes no contexto educacional?



Fonte: Fonte própria.

Dos voluntários para esta pesquisa 100% tinham conhecimento sobre a Dança e Ginástica, então esta resposta não poderia ter sido diferente do resultado. Se forem importantes como conteúdos de aprendizagem, se praticam um ou os dois, como modalidade esportiva ou nas aulas de Educação Física, é bem claro que o resultado do gráfico seis seria este.

Gráfico 6 – Você gosta destes conteúdos?



Fonte: Fonte própria.

No gráfico 7 os voluntários ficaram em dúvida de qual alternativa escolher, os 21% que afirmaram ter aulas essas aulas na Educação Física, ficaram em dúvida uma vez que foi relatado que o conteúdo dança só é ministrado quando há apresentação de São João, folclore ou mostra cultural, aonde as apresentações são ensaiadas e apresentadas pelos professores de Educação Física, e relataram também que a ginástica é vista apenas os fundamentos para atividades relacionadas a outros conteúdos. Enquanto os voluntários que responderam não afirmaram praticar apenas a modalidade esportiva para substituir as aulas.

A voluntária 1 diz que “As aulas de Ginástica são nas terças e quintas às 13:10 até as 14:00, e a EF é na terça de 12:40”, a voluntaria 2 “Pois pratico como esporte a GA no lugar da EF.”, A voluntária 3 “Porque as aulas de ginástica são nas terças e quintas, e são em horários diferentes”, o voluntario 4 “Porque são aulas de horários diferentes.”, voluntário 5 “Eu faço ginástica e dança em momentos livres.”, voluntário 6 “Pois treino bastante em casa também.”, Voluntário 7 “Porque a dança por exemplo é algo que se aplica em passa tempos e momentos de descontração.”, voluntario 8 “Pois, pratico ginástica como esporte e dança como robby.”, voluntário 9 “Porque a ginástica é a tarde, enquanto a aula de Ed. Física é no período da manhã.”, voluntário 10 “Faço também aeróbica.”

Segundo Nanni (1998), “a dança é como uma arte que significa expressão gestual e facial através de movimentos corporais, emoções sentidas a partir de determinado estado de espírito” (NANNI, 1998).

De acordo com o Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, a palavra Ginástica significa “Arte ou ato de exercitar o corpo para fortificá-lo e dar-lhe agilidade. O conjunto de exercícios corporais sistematizados, para este fim, realizados no solo ou com auxílio de aparelhos e aplicados com objetivos educativos, competitivos, terapêuticos, etc.” (FERREIRA, 2010).

Gráfico 7 – Você faz aula de Ginástica e Dança durante as aulas de Educação Física? Se a resposta for não, justifique.



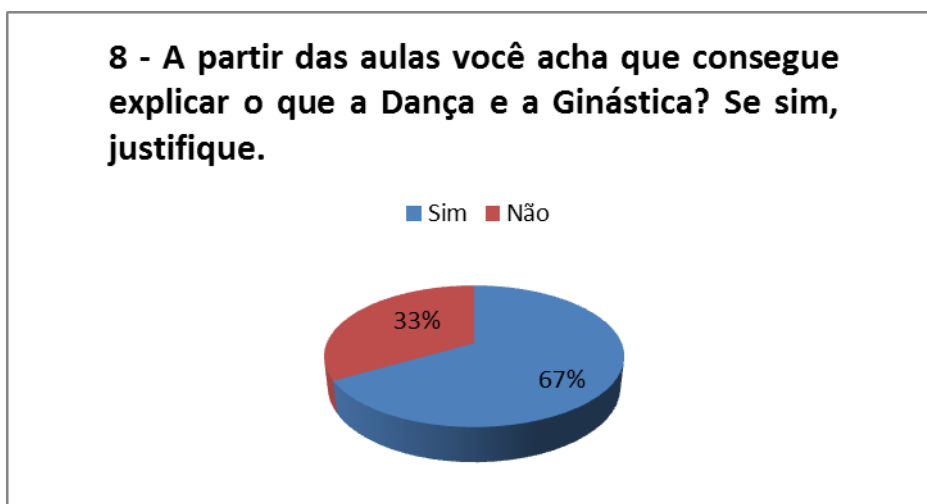
Fonte: Fonte própria.

O gráfico 8 apresenta uma análise em que os voluntários que responderam sim descreveram com suas palavras o que é Dança e Ginástica. O voluntario 1 disse “Para mim, a dança e a ginástica são a minha liberdade, posso não ser tão boa, mas é o que gosto de fazer. Para mim é a liberdade através dos movimentos e da música.”, o voluntario 2 “Ginástica é quando seu corpo está em sincronismo com a música em pro de seus movimentos.

Fazendo surtir efeitos de adrenalina, ansiedade e segurança, tudo ao mesmo tempo, onde você pode ser você sem mascaras, mostrando sua verdade.”, voluntario 3 “Dança é onde usamos mais o ritmo e dançamos. Ginástica, onde usamos mais flexibilidade.”, voluntario 4 “Existe varias coisas como também podemos nos expressar através dela.”, voluntario 5 “Porque podemos fazer trabalhos e em nossas aulas consigo compreender o que será a dança e ginástica.”, voluntario 6 “A ginástica é um esporte que você aprende a dançar, a ter flexibilidade e é uma forma de diversão.”, voluntario 7 “Dança é algo que movimenta nosso corpo em momentos de diversão quando esta em um jogo como ‘justdance’ por exemplo ou em uma festa com amigos e a ginástica é algo para trabalhar os músculos e movimentos do nosso corpo com exercícios curtos e mais puxados.”, voluntario 8 “Ginástica é um esporte que prático, com um intuito, com um objetivo de ser uma grande ginasta e ganhar muitas medalhas, já a dança é um hobby, é uma coisa que faço por diversão.”, voluntário 9 “Dança é uma coisa que eu me divirto. Ginástica é um esporte que pode ajudar a desenvolver novas habilidades e eu sou feliz com a

ginástica.”, voluntário 10 “A ginástica é uma forma de dança, mas com uma forma própria de ser praticada, exigindo de seus ginastas foco e determinação, como qualquer outro esporte.”.

Gráfico 8 – A partir das aulas, você acha que consegue explicar o que Dança e Ginástica? Se sim, justifique.



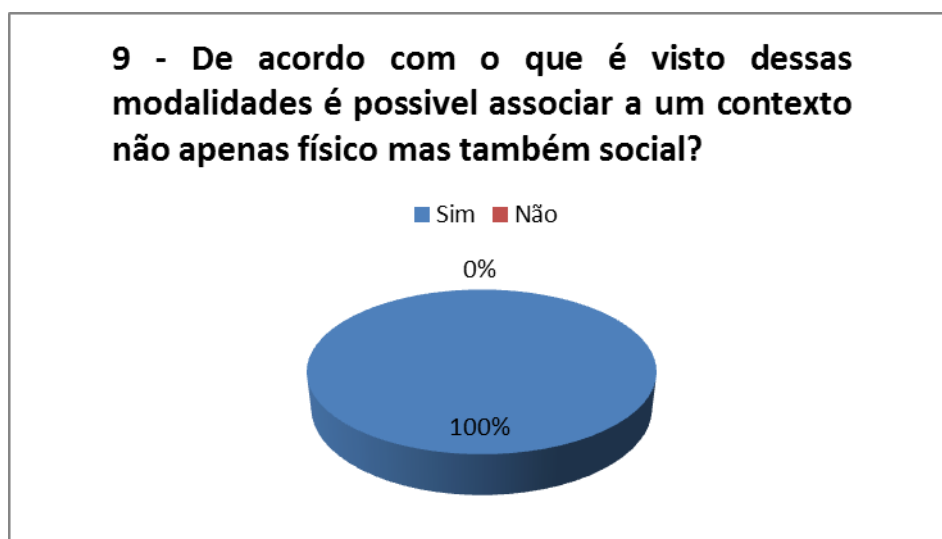
Fonte: Fonte própria.

Todos os voluntários chegaram à mesma resposta uma vez que o tema da pergunta feita proporciona uma vivencia atendendo todos os procedimentos metodológicos de uma aula, associando os conteúdos à realidade que vivemos, criando obstáculos para esses alunos resolver. O gráfico 9 apresenta a questão que importante do processo de aprendizagem de qualquer conteúdo, se os assuntos compreendidos servem de aprendizagem temporária ou se levam para outras situações do cotidiano.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998):

Na perspectiva construtivista, a intenção é a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, e para cada criança a construção desse conhecimento exige elaboração, ou seja, uma ação sobre o mundo. Nesta concepção, a aquisição do conhecimento é um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida, não estando pronto ao nascer nem sendo adquirido passivamente de acordo com as pressões do meio. Conhecer é sempre uma ação que implica esquemas de assimilação e acomodação num processo de constante reorganização (BRASIL, 1998).

Gráfico 9 – De acordo com o que é visto dessas modalidades é possível associar a um contexto não apenas físico, mas também social?



Fonte: Fonte própria.

Quando analisado todas as perguntas que foram respondidas pelos voluntários percebemos que há certa distorção e falta de entendimento aos conteúdos que a pesquisa esta abordando. É visto que por conta de algumas idades ocorreram alguns erros de entendimento da própria pergunta. Mas a partir destes resultados foi possível compreender como a dança e a ginástica estão presentes no contexto escolar.

Nos estudos de Strazzacapa (2001), o movimento corporal sempre foi dentro do espaço escolar uma moeda de troca. A imobilidade física funciona como punição e a liberdade de se movimentar como prêmio. Estas atitudes evidenciam que o movimento é sinônimo de prazer e a imobilidade, de desconforto. Mas se é através do movimento que o indivíduo se manifesta, que indivíduos vão formar com esta negação ao corpo (STRAZZACAPA, 2001).

A pesquisa abordou a questão da introdução da dança no espaço escolar, relatando e refletindo sobre o trabalho que é desenvolvido no curso de licenciatura em dança da Unicamp e partilhando das experiências de professores da rede de ensino que fizeram o curso de "atividades corporais artísticas para professores da educação formal" em tupã (SP). Se caracterizando como extremamente importante para uma visão maior deste conteúdo no ambiente escolar.

Em um segundo estudo realizado por CAPARROZ (2012), com 20 crianças

do sexo feminino do 2º, 3º e 4º ano do ensino fundamental, aonde foram selecionadas dez meninas com as melhores notas, do período da manhã e dez meninas do período da tarde. O objetivo desse estudo foi criar uma turma de ginástica para as alunas escolhidas, uma no turno da manhã e outra a tarde, com o objetivo de incentivar o bom desempenho das alunas em sala de aula, para de essa forma poder participar das aulas de ginástica, este projeto se estendeu por dois anos e os resultados foram uma melhoria das notas e o aumento na quantidade de alunas envolvidas nas aulas, como se tratava de uma escola publica, os pesquisadores tiveram que usar materiais próprios para fazer esta pesquisa, as alunas não tinham nenhuma base dos fundamentos teórico-práticos da ginástica e após o inicio do projeto tiveram um entendimento mais completo.

Em um terceiro estudo realizado por SILVA (2010), consiste na abordagem qualitativa fazendo uso da pesquisa “de tipo etnográfica”, ou seja, no uso de técnicas como observação, entrevistas e análise de documentos. Buscou identificar os significados que professores e alunos atribuem à dança como parte do ensino escolar, optamos para a coleta de dados o uso da observação, de entrevistas semiestruturadas e questionário estruturado com perguntas objetivas e abertas. Este estudo foi realizado em uma escola de ensino publico em um municio de Londrina-PR, participaram 15 alunos do ensino fundamental entre 10 e 12 anos. No final do desse estudo foi concluído pelo pesquisado através da coleta de dados que a prática de aulas de dança no contexto escolar embora esteja no seu PPP “Projeto Politico Pedagógico” ainda não acontece na prática, fazendo com que as experiências socioculturais não sejam adquiridas através dessas aulas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa nos deu oportunidade de conhecer e conhecer melhor como a dança e a ginástica são vistas e tratadas no âmbito escolar, não pelos seus profissionais mais sim na visão dos alunos. Quando escolhido este estudo o objetivo era mostrar que estes conteúdos devem ser explorados nas instituições de ensino tanto quanto as outras, era buscar o sentido de haver os componentes metodológicos na busca pela realidade do cotidiano, procurar problemas em que estes assuntos conseguissem serem postos como solução, no intuito de alcançar o objetivo desse ensino.

Os voluntários conseguiram atender em partes o sentido do questionário, alguns responderam com clareza, outros com dúvida ou conseguiram se atrapalhar nas próprias palavras, mas tendo em vista a forma como deve ser o processo de ensino destes conteúdos se tornaram respostas satisfatórias aos conhecimentos tidos. Despertou a curiosidade dos próprios educandos em saber o resultado da pesquisa, os tornou, mas participativos em tirar dúvidas, e questionar a seus professores perguntas que foram apresentadas no questionário, mas que eles não tinham na prática.

As aulas de Educação Física são os horários em que os alunos aprendem ensinamentos para todas as situações da vida, as atividades levam os alunos a pensar em como vão utilizar aquele aprendizado para resolver situações futuras, por este motivo é importante saber aplicar todos os conteúdos que a Educação Física abrange em pro a formação do cidadão.

Esta pesquisa procurou apresentar como é vista a dança e a ginástica no contexto escolar, compreendendo e identificando os motivos que tornam a Dança e a Ginástica importantes de serem estudados nas escolas, como conteúdo nas aulas de educação física como também no esporte, investigando o contexto histórico da dança e da ginástica, assim como entender seu envolvimento no âmbito escolar e descrevendo o envolvimento dos alunos com o tema, assim como opiniões em questão aos aspectos cognitivos, afetivo, social e cultural das crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **Ginástica Geral e Educação Física escolar**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos. Educação Física / Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BETTI, M. Educação física e cultura corporal de movimento: uma perspectiva fenomenológica e semiótica. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 18, n. 2, p. 207-217, 2007.

CAPARROZ, Leticia Beatriz S. **Ginástica no ambiente escolar**. Ponta Grossa-PR: Conex, 2014.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da Língua Portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUES, A. Atividade Física: que quantidade se deve praticar?. **Boletim de Sociedade Portuguesa de Educação Física**, v. 35, 11-19, 2010.

NANNI, Dionísia. **Dança educação: princípios métodos e técnicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

RAMOS, E. S. H. et al. A importância da ginástica geral na escola e seus benefícios para crianças e adolescente. In: **Revista Movimento e Percepção**. São Paulo: v. 2, n. 13, jul./dez. 2008.

SCHIAVON, L; NISTA-PICCOLO, V. L. **A ginástica vai à escola**. Movimento, Porto Alegre, v.13, set./dez, 2007.

SILVA, Jéssica P. **A DANÇA NO CONTEXTO DA CULTURA ESCOLAR: Olhares de professores e alunos de uma escola pública do ensino fundamental**. Londrina, 2010.

STRAZZACAPPA, Márcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. **Cadernos Cedes**, v. 21, n. 53, p. 69-83, 2001.

TAVARES, Isis Moura. **Educação, corpo e arte**. Curitiba: IESDE, 2005.

VERDÉRI, E. B. L. P. **Dança na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

VERDÉRI, Érica. **A educação Física no ensino da dança**. Cooperativa do Fitness – CDOF. Disponível em <http://www.cdof.com.br?danca3.htm>. Acesso em 05 de Outubro de 2016.